JANE KELY ROSA LEITE; ALINE SOUZA LIMA, CAMILLA PEREIRA DIAS, PRISCILA TOLEDO VIDAL LOPES

FRAGILIDADE NA CULTURA DE TREINAMENTO INTERNO

Eixo temático: Gestão em Saúde/Educação

INTRODUÇÃO

A qualificação é uma das estratégias mais aplicadas para encarar os impasses de desenvolvimento dos serviços de saúde. Grande parte do empenho para alcançar a aprendizagem acontece através da capacitação, ações intencionais e planejadas que têm como objetivo fortalecer conhecimentos, habilidades, atitudes e práticas . Davini (2002).

A definição de Educação Continuada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) processo permanente que começa depois da formação inicial e tem como finalidade atualizar e aperfeiçoar a capacidade do indivíduo ou grupo, juntamente à evolução técnico-científica e às carências sociais.

O DECRETO Nº 94.406/87 Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, “que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências ,Art. 8º- participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de saúde, particularmente nos programas de educação continuada.” Desta forma, a capacitação Permanente é vista como algo mais extensivo da educação enquanto formação integral e sucessiva do ser humano com um representativo teórico-metodológico problematizador. Treinamentos/Capacitações/Orientações internas, faz necessário diversas vezes de caráter emergencial com a equipe.

Objetivo: Identificar a eficácia da ferramenta PDCA, desenvolver nos enfermeiros a cultura de treinamento interno com a equipe de enfermagem da UBS jardim Japão.

MÉTODO

Relato de experiência realizado no período de Mai/2018 a Out/2018, na UBS Jardim Japão com os Enfermeiros, a coleta de dados se dará por meio das listas de treinamentos. A fim de promover a cultura de treinamento in loco capacitando a equipe continuamente , foi adotado a ferramenta PDCA, e dentro dela outras ferramentas auxiliares, como o Ishikawa e o 5W's.

RESULTADOS

A implantação de treinamentos in loco na unidade proporcionou aproximação da equipe junto aos enfermeiros, melhor qualidade na assistência prestada, ampliando a visão sistêmica dos enfermeiros em relação a educação continuada interna.

O número de homem/hora/treinamentos aplicadas pelos Enfermeiros assistenciais começa a ter um aumento significativo, onde antes do início do projeto era muito pontal, hoje temos uma média de 45h/h no período de 3 meses.

CONCLUSÃO

O PDCA mostrou ser uma ferramenta eficaz para aumentar a educação continuada in loco na unidade básica de saúde, permitindo aos Enfermeiros assistenciais

REFERÊNCIAS

- Secretaria da Saúde.Manual técnico: saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde /Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. – 4. ed. - São Paulo: SMS, 2016. 96 p. – (Série Enfermagem).
- MARTINS, José de Souza. A imigração espanhola para o Brasil e a formação da força-de-trabalho na economia cafeeira: 1880-1930
- SAYAD, Abdelmalek. A imigração. São Paulo: Edusp, 1998. O retorno: elemento constitutivo da condição do imigrante. Revista do Migrante. Ano XIII, número especial, janeiro, 2000, p.7-3